

1649

VALIDAÇÃO DA TÉCNICA RT-LAMP PARA DETECÇÃO DO SARS-COV-2 EM SWAB NASO/OROFARÍNGEO

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Julia Biz Willig, Fabiana Caroline Zempulski Volpato, Priscila Lamb Wink, Francielle Liz Monteiro, Afonso Luis Barth

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

A pandemia global da COVID-19 apresentou uma necessidade urgente de novos métodos de diagnóstico que possam ampliar a testagem e liberar resultados em menor tempo. A amplificação isotérmica mediada por loop de transcrição reversa (RT-LAMP) é uma técnica molecular que apresenta alta especificidade, sensibilidade, rapidez e baixo custo e está sendo amplamente utilizada no diagnóstico molecular. O objetivo deste trabalho foi padronizar a técnica de RT-LAMP colorimétrico e comparar com a técnica padrão ouro RT-qPCR do CDC Norte Americano. As reações de RT-LAMP foram realizadas utilizando o kit WarmStart LAMP colorimétrico 2x Master Mix (DNA e RNA) (New England Biolabs) e o resultado foi determinado pela avaliação visual da mudança de cor do indicador de pH vermelho de fenol de rosa escuro para amarelo. O volume de reação de 20 µL continha 11µL do reagente de RT-LAMP, 2µL dos primers FIP e BIP (16µM), primers F3 e B3 (2µM) e primers LF e LB (4µM), 4µL de cloridrato de guanidina (40mM) e 3µL de amostra primária. Posteriormente, o mix foi incubado em termociclador à 65°C por 45 minutos. No RT-LAMP foram utilizados alvos virais para diferentes regiões: N, E, NPS2 e ORF1ab e o padrão ouro RT-qPCR foi baseado no protocolo CDC, onde são amplificados dois alvos do gene do nucleocapsídeo (N1 e N2). Foram testadas 70 amostras de swab naso/orofaríngeo sendo 30 amostras negativas, 30 amostras positivas com Cycle Threshold (Ct) menor que 25, cinco amostras com Ct entre 25 e 30 e cinco amostras com Ct maior 30. Das 70 amostras analisadas, tanto as amostras negativas como as positivas com Ct menor que 25 apresentaram concordância em ambos os métodos. Das cinco amostras com Ct entre 25 e 30, somente duas se mantiveram positivas pelo RT-LAMP. Ainda, nenhuma das amostras positivas pelo padrão ouro que apresentavam Ct maior que 30 foram detectadas pela outra técnica. A técnica de RT-LAMP apresentou 80% de sensibilidade e 100% de especificidade. Assim, baseado nos resultados desse estudo, é possível sugerir que o ensaio colorimétrico RT-LAMP seria adequado para identificar indivíduos com COVID-19 com carga viral alta ou moderada. Por outro lado, para aqueles com uma carga viral baixa (no estágio inicial ou durante os estágios finais da infecção), a sensibilidade do ensaio RT-LAMP é limitada para detectar do SARS-CoV-2. Apesar das limitações da técnica de RT-LAMP, esta é uma metodologia simples e de baixo custo, que pode ajudar na ampliação da testagem para SARS-CoV-2.

1652

RECUPERAÇÃO DE PACIENTES COM COVID-19 APÓS A ALTA HOSPITALAR.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Vitória Mariê Pinheiro Dos Santos, Carlise Rigon Dalla Nora, Raquel Malta Fontenele, Aline Marques Acosta, Taiana Beltrame de Miguel, Cristhiane de Souza Silveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Pacientes sobreviventes de internação pela Covid-19, após a alta hospitalar, precisam se adaptar às novas medicações, às possíveis sequelas da internação e os desafios da recuperação no domicílio. Objetivo: Analisar a recuperação no domicílio após a alta hospitalar de pacientes que tiveram Covid-19. Método: Trata-se de um estudo qualitativo, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, no período de março a maio de 2021. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada, por ligação telefônica, no período entre 30 e 35 dias após a alta hospitalar. Participaram 43 pacientes com pelo menos 18 anos, que ficaram internados por um tempo mínimo de 48 horas em unidades de internação e/ou unidade de terapia intensiva e que tiveram alta hospitalar. A análise de dados foi realizada por meio de análise de conteúdo temática através das etapas da pré-análise; exploração do material e tratamento dos resultados. O estudo faz parte de um projeto maior aprovado pelo CEP do HCPA (CAAE nº 38964920.0.0000.5327). Resultados: Da análise dos dados emergiram 5 categorias: 1) Acesso ao serviço de saúde (consultas em hospital público e/ou consultas através de plano de saúde); 2) Sintomas de Covid-19 (falta de ar, fraqueza, tosse, dor no estômago, nas pernas e/ou costas); 3) Acesso aos serviços da Atenção Básica (agendamento demorado, ficha de atendimento,

vacinação, atendimento satisfatório); 4) Aspectos positivos (estar no seu domicílio, estar com a família, sentir-se recuperada, realizar as atividades diárias independentemente), e 5) Aspectos dificultadores (sentir-se debilitado, com pouca força muscular, precisar de auxílio para fazer as atividades diárias e não conseguir retornar ao trabalho). Conclusões: A recuperação após a internação por Covid-19 pode não necessariamente representar qualidade plena de vida após a alta do hospital. Ações de transição do cuidado são importantes para garantir a continuidade do cuidado e contribuir para um processo de recuperação bem-sucedido.

1657

SINTOMAS E RECUPERAÇÃO PÓS ALTA DE SOBREVIVENTES DA COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Gabriela Oliveira Zavaglia, Fernanda Hammes Varela, Caroline Nespolo de David, Ingrid Rodrigues Fernandes, Amanda Paz Santos, Luciane Beatriz Kern, Thais Raupp Azevedo, Marcia Polese-bonato, Ivaine Tais Sauthier Sartor, Marcelo Comerlato Scotta, Renato Tetelbom Stein

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: Sobreviventes da Covid-19 podem apresentar dificuldades na recuperação pós alta hospitalar, uma vez que precisam se adaptar às novas medicações, à possível permanência de sintomas e aos efeitos deletérios de uma internação prolongada. Entretanto, pouco se sabe sobre sintomas e a recuperação pós alta de pacientes com essa doença. **Objetivo:** Identificar sintomas e dificuldades de pacientes com Covid-19 na recuperação no domicílio após a alta hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de janeiro a julho de 2021. Participaram do estudo pacientes com diagnóstico de Covid-19 que ficaram internados por no mínimo 48 horas em unidades de internação e/ou unidade de terapia intensiva e tiveram alta hospitalar. A coleta de dados foi realizada por contato telefônico, no período de 7 a 14 dias após a alta hospitalar, utilizando um questionário estruturado sobre sintomas da Covid-19, dificuldades e uso de serviços de saúde após a alta hospitalar. A análise dos dados foi realizada através de estatística descritiva simples. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA sob CAAE nº 38964920.0.0000.5327. **Resultados:** A amostra até o momento foi constituída por 210 pacientes. Os sintomas, os quais os participantes referiram ter todo tempo ou maior parte do tempo após a alta hospitalar, mais prevalentes foram: dificuldade para realizar atividades diárias (25,7%), dificuldade de subir vários lances de escada (25,2%), cansaço (21,4%) e fraqueza (17,1%). Por outro lado, a maioria dos participantes referiu que em nenhuma parte do tempo tinham febre (91,4%), dor de garganta (84,2%), diarreia/vômito (81,4%) e disfagia (87,1%). Destaca-se que 57,1% tinha tosse, 37,1% dispneia, 34,7% palpitação e 29% anosmia/hiposmia. Medo de reinfecção pela covid-19 foi relatado por 40% dos pacientes. Quando questionado quão difícil está sendo a recuperação nas últimas semanas, 32,4% referiu ser moderadamente, 31,4% de maneira alguma, 24,3% um pouco, 8,6% bastante e 2,9% extremamente. Identificou-se que 61,4% teve contato com algum profissional da saúde após a alta, mas apenas 17,1% teve atendimento na atenção primária. **Conclusões:** Resultados parciais indicam que sobreviventes apresentam sintomas que permanecem após a alta e que necessitam de organização e coordenação do cuidado no sistema de saúde para garantir a continuidade do cuidado na recuperação pós covid-19.

1660

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DE SOBREVIVENTES DA COVID-19.

CATEGORIA DO TRABALHO: PESQUISA

Cristhiane de Souza Silveira, Raquel Malta Fontenele, Aline Marques Acosta, Carlise Rigon Dalla Nora, Taiana Beltrame de Miguel, Vitória Mariê Pinheiro Dos Santos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A pandemia da Covid-19 causou impactos no sistema de saúde e na sociedade, devido à alta transmissibilidade do vírus, ao potencial de mortalidade e de sequelas aos sobreviventes. Identifica-se a necessidade de conhecer o perfil dos sobreviventes da Covid-19 para planejamento dos cuidados após a alta. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas e clínicas de pacientes com Covid-19 que tiveram alta do hospital para o